

FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991)

Editada pela Epagri (1991 –)

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC.
II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.
CDD 630.5

Tiragem: 1.800 exemplares

Impressão: Dioesc

Errata: A tiragem da edição Vol. 27, nº 3 é 1.800 exemplares.

Editorial

Esta edição da RAC traz o sabor e o clima das serras catarinense e gaúcha. A reportagem de capa faz um passeio pela história do queijo artesanal serrano, um alimento com mais de 200 anos cuja receita é preservada até hoje como herança de família. Esse queijo tem características únicas que estão intimamente ligadas à região produtora, à cultura e ao modo de viver do povo serrano. Hoje, gera renda para mais de 2 mil famílias catarinenses. A RAC mostra o trabalho da Epagri e da Associação Rio-Grandense de Assistência Técnica e Extensão Rural em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para legalizar, caracterizar e certificar a produção do queijo serrano. O objetivo é obter a Indicação Geográfica (IG) e o registro do produto no *Livro dos Saberes do Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional* (Iphan) como patrimônio cultural de natureza imaterial do Brasil. Dessa forma, ele alcançará um novo patamar em termos de reconhecimento, legalização e mercado.

Outra matéria relata o trabalho da Epagri para produzir sementes de alho livres de vírus, que ampliam a colheita em 30% a 40% e estão ajudando os agricultores a recuperar a competitividade no mercado. A revista também traz uma reportagem sobre o sal verde. Extraído da planta *Sarcocornia perennis* por pesquisadores da Estação Experimental de Itajaí, ele tem propriedades terapêuticas e três vezes menos cloreto de sódio que o sal de cozinha.

A *Sarcocornia perennis* também é assunto de um artigo na seção técnico-científica, que trata da produção de conservas à base da planta. Pesquisadores descobriram que a espécie tem atividade antioxidante, antineoplásica, anti-inflamatória, antitrombótica e antimicrobiana.

Outra descoberta científica apresentada em artigo é a constatação de que armadilhas luminosas contendo o fungo *Beauveria bassiana* controlam de forma eficaz uma das principais pragas do arroz irrigado no Brasil, a bicheira-da-raiz. Com o uso do inóculo do fungo em armadilhas ao redor da lavoura, a taxa de mortalidade da bicheira variou de 86% a 98%.

Em um estudo pioneiro sobre plantas polinizadoras do cultivar de maçã Daiane, pesquisadores testaram a eficiência de sete seleções e dois cultivares-controle até chegar à planta mais adaptada. Os resultados dessa pesquisa podem ser conferidos nos informativos técnicos. Outro trabalho dessa seção traz possibilidades para a adequação da cadeia produtiva ao Programa Nacional de Controle Higiênico-Sanitário de Moluscos Bivalves, instituído pelo Governo Federal em 2012.

Na seção Germoplasma, a RAC traz detalhes sobre o cultivar de mandioca SCS254 Sambaqui, lançado pela Epagri. Ele tem características bastante procuradas pelos agricultores, como alta produtividade e teores elevados de amido. Além disso, tem raízes de película branca, que interessam especialmente aos produtores de farinha.

Confira essas e outras novidades e tenha uma boa leitura!